

LORENZO FERNANDEZ, FRANCISCO MIGNONE E PIXINGUINHA NO ACERVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Fabiana Bruder*

Cinthia Aliretti*

Com a recente conclusão do projeto¹ que indexou as partituras que pertenceram a Mário de Andrade no Acervo da Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros é possível saber quais autores, estrangeiros e nacionais, eram estudados pelo autor do *Ensaio sobre música brasileira*. Projetos anteriores, dirigidos por Telê Porto Ancona Lopez, já tinham revelado imagens na Série Fotografias, Programas, Recortes de jornal, Discos, Correspondência e Manuscritos Musicais de autores e intérpretes, atuantes no Brasil e no exterior. Vale dizer, hoje se tem acesso à documentação musical completa que assessorava Mário de Andrade em seu trabalho cotidiano, como crítico e musicólogo, documentação que impressiona pela variedade e riqueza de informações a respeito de nossos músicos.

Os especialistas que trabalham na pesquisa em música brasileira logo percebem as razões de tal coleta: na ausência de bibliografia sobre nossos compositores e intérpretes cabia a quantos trabalhavam na crítica diária ou no ensino formar seus próprios arquivos para facilitar suas buscas do dia-a-dia. O acervo também revela a importância desta coleta para os pesquisadores de hoje, uma vez que nossa bibliografia continua deficiente. Assim, a presente documentação visa auxiliar a localização de dados para o estudo dos compositores enfocados neste número da *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, auxílio seguro na construção de catálogos temáticos, edições críticas e biografias.

Do levantamento de dados efetuado nas diversas Séries do Arquivo Mário de Andrade e na coleção de partituras da Biblioteca coube aqui a listagem dos originais, discos, fotografias e programas. O *Fichário Analítico*, espaço onde Mário de Andrade indexava livros e artigos sobre centenas de temas musicais, traz informações que foram exploradas em suas parcelas respectivas, ou seja, livros e recortes.

* Trabalho desenvolvido no Programa Integrado de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq-USP, sob orientação de Flávia Camargo Toni.

1. A coleção de partituras de Mário de Andrade, projeto financiado pela FAPESP (1994-1996), orientado por Flávia Camargo Toni.

Os recortes organizados em álbuns trazem notícias de concertos assinadas por Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e Gastão Faria de Bittencourt, e também artigos de próprio punho esboçando um panorama da música erudita brasileira vista através de críticos e escritores entre os anos de 1931 a 1944, como também a amizade existente entre compositores desta mesma época.

Entre os recortes dedicados a Lorenzo Fernandez, há artigos de ou sobre o compositor: um de Mário de Andrade sobre o concerto realizado a 25 de janeiro de 1934, em comemoração ao dia de São Paulo² e um de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo: "A opinião dos críticos musicais do Rio de Janeiro: Sobre os méritos de professor e compositor do Sr. Oscar Lorenzo Fernandez [...]."

Sobre Francisco Mignone estão presentes seis artigos em português e mais sessenta e seis em alemão, referentes à viagem do pianista e compositor à Alemanha em 1937, viagem que contou com o apoio do Departamento de Cultura. Os demais artigos foram publicados em jornais de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Não há recortes sobre Pixinguinha.

No *Fichário Analítico*, em "Francisco Mignone", há cinco artigos, dentre os quais o de Gastão Faria de Bittencourt no livro *Temas da Música Brasileira*, 1941, e um do próprio Mário de Andrade estampado em *Música Viva*, 1942. Além destes, Francisco Mignone, *Wecco: revista de vida e cultura musical* (Rio de Janeiro, a. 2, nº 11, dez. 1930, p. 8), Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, *Iara, A manhã* (Rio de Janeiro, 9 jul. 1944). E, junto ao *Fichário*, Mário de Andrade deixou também nota autógrafo a lápis, esboço de crítica a ser usado em momento oportuno: "Francisco Mignone um moço de grande talento, dotado duma facilidade de invenção melódica excepcional porém me parece que herdando da descendência italiana muito próxima àquele desejo de glória pública que desde Rossini atravessou a criação italiana. Felizmente com os tempos de agora esse desejo de glória pública não exclui a necessidade duma profunda ciência técnica, como se deu no século 19 italiano com a exceção principal e sempre luminosa de Verdi. Mignone estuda com pertinácia rara e as suas últimas obras sinfônicas são já de factura sem irregularidade. Termina atualmente uma ópera que será levada este ano nas estações líricas da Itália. Já inventou várias páginas de tendência brasileira porém vivendo fora da Terra e com os olhos numa vitória européia (o que incontestavelmente é um perigo), essa brasilidade que apareceu em algumas obras de Mignone é mais uma condescendência do exótico que ditada por uma fatalidade racial. Estas considerações não impedem no entanto que F. Mignone seja um dos elementos excepcionais com que a música do Brasil conta agora."

Sobre Lorenzo Fernandez o *Fichário Analítico* traz seis artigos: de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, *Música (Cultura Política)*, Rio de Janeiro, a. 1, nº 5, jul. 1941, p. 314), de A. L. G., *Theatros e Concertos: Instituto Nacional de Música (Ilustração Musical)*, Rio de Janeiro, a.1, nº 3, out. 1930, p. 89), de Mario Matteo, *As obras*

2. Vide ANDRADE, Mário de. *Música e jornalismo*. Pesquisa, estabelecimento de texto, introdução e notas por Paulo Castagna. São Paulo, Hucitec/Edusp, 1993. p. 127-9.

musicais americanas na Europa (*Ilustração Musical*. Rio de Janeiro, a.1, nº 4, nov. 1930, p. 126, e de A. J. Lopes Gonçalves, Lorenzo Fernandez (Wecco. Rio de Janeiro, a.2, nº 4, maio 1930, p. 5-7).

No *Fichário Analítico* não há entrada para Pixinguinha.

No intuito de localizar a documentação aqui indexada apresentamos uma biografia resumida de cada autor. As partituras impressas, mais acessíveis aos estudiosos, não foram descritas uma a uma.

A ênfase dada aos Programas Musicais se deve ao auxílio que eles podem prestar na datação de obras e cadastramento das primeiras audições nacionais e estrangeiras.

Numericamente, é expressiva a forte presença de documentação sobre Francisco Mignone, registro indubitável da grande amizade que o uniu a Mário de Andrade durante tantos anos.

A correspondência de Mário de Andrade com Francisco Mignone e Lorenzo Fernandez, assunto afeto a um grande estudo sobre Epistolografia, deve aguardar um espaço maior.

Lorenzo Fernandez

Oscar Lorenzo Fernandez nasce no dia 04 de novembro de 1897. Aos 20 anos inicia seus estudos no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro sendo aluno de Henrique Oswald e Frederico Nascimento. Em 1920 funda a Sociedade de Cultura Musical onde ocupa diversos cargos. Dois anos depois compõe a canção *Toada p'ra você*, com letra de Mário de Andrade e suas peças *Noturno* e *Arabesca*, para piano, destacam-se em concurso. Em 1924 Lorenzo Fernandez obtém o primeiro lugar em concurso de composição da Sociedade de Cultura Musical com o *Trio Brasileiro*. É de 1930 a suíte *Reisado do Pastoreio*, cujo *Batuque* se destaca no repertório das orquestras brasileiras. Três anos depois escreve a ópera *Malazarte*, com texto de Graça Aranha, da qual apenas alguns trechos são encenados na ocasião. Sua primeira turnê pela América do Sul, em 1938, divulga autores brasileiros como Villa-Lobos, Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald e, em 1941, *Malazarte* é encenada; na íntegra, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Seu *Primeiro Concerto*, para violino e orquestra, é executado em 1945, mesmo ano da autoria da *Primeira Sinfonia*, estreada em 1948.

Lorenzo Fernandez morre subitamente em 27 de agosto de 1948, no Rio de Janeiro, após um concerto da orquestra da Escola Nacional de Música.

Lorenzo Fernandez no acervo de Mário de Andrade

Na Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros há quarenta e cinco exemplares das partituras de Lorenzo Fernandez editadas entre 1924 e 1937: vinte e três

obras para piano (aí incluídas as premiadas *Noturno* e *Arabesca* e as suítes *Istorieta Maravilhosas*, *Presentes de Noel*, *Prelúdios do Crepúsculo* e *Peças Burlescas*), treze para canto e piano, cinco para conjunto de câmara e quatro para coro. Peças que se tornaram populares, como o *Trio Brasileiro*, dedicado a Augusto de Freitas Lopes Gonçalves (Milão, G. Ricordi, 1927), ou aquelas com dedicatória do autor: "Ao original estéta de Paulicéia desvairada Mario de Andrade; oferece com muita admiração e simpatia/ Lorenzo Fernandez/ Rio 27-3-927" e o *Batuque* (Milão, G. Ricordi, 1937): "Ao eminente amigo /Mario de Andradre/ com a velha e sincera/ estima de/ O. L. Fernandez/ Rio 938".

O crítico paulista usa o espaço impresso para anotar dados referentes a dedilhados e prosódia musical como n' *A boneca sonhadora*, n° 2 de *Presentes de Noel*, obra dedicada a Nadile de Barros (Barcelona, Ilustracion Ibero Americana, 1929), ou a *Canção sertaneja op. 31*, para Eurico de Goes (Rio de Janeiro, Bevilacqua, 1925), onde, à página 4 chega a concluir: "A síncopa facilita a emissão do 2º a mais aberto e com respiro." Em compensação, no compasso 75 marca, lacônico: "mau". A análise alimenta, sem dúvida, a troca de idéias, como as anotações para os *Três estudos em forma de sonatina*, para Carlo Zecchi (Milão, G. Ricordi, 1930). Fernandez sugere um "Alegro com brio" para a primeira sonatina e Mário de Andrade propõe outra indicação metronômica consultando, antes, o compositor: "Propús em carta = $\text{♩} = 116$ que L. F. acha 'precipitado pra começar'. / Interpretação Terán = $\text{♩} = 192$ / proposto por L. Fernandez = $\text{♩} = 152$ ".

O único disco de Lorenzo Fernandez no arquivo do musicólogo paulista é o que traz a *Toada p'ra voce*, letra do próprio Mário de Andrade, e, na outra face, *Meu coração* (letra de Mello e Souza). Candido Botelho é acompanhado, ao piano, por Maria do Carmo. (Disco Columbia n° 22.044).

No Arquivo de Mário de Andrade encontra-se preservada a fotografia de estúdio (positivo, 22,5 x 16,7 cm, com passepartout) com a dedicatória: "Ao querido Mário/ com simpatia e admiração/ profunda, affectuosamente/ oferece o / Lorenzo Fernandez/ Rio- 24- 2- 929".

A atividade do músico, no Rio de Janeiro e outras cidades, podia ser acompanhada por Mário de Andrade, mesmo à distância, através dos programas musicais:

- Rio de Janeiro, 28 abr. 1932. Sala Leopoldo Miguez.
1ª audições de Poulenc, *Les Biches* e Lorenzo Fernandez, *Valsa suburbana*.
Pianista: Arnaldo Rebelo.
- São Paulo, 25 jan. 1934. Teatro Municipal.
Concerto Sinfônico de música brasileira. Maestro: Lorenzo Fernandez.
- Rio de Janeiro, 12 out. 1939. Teatro Municipal.
1ª audição de Oscar Lorenzo Fernandez, *Hino à Raça*, para coro e orquestra.
Concerto Sinfônico de Autores Norte-Americanos. Maestro Oscar Lorenzo Fernandez.
- Rio de Janeiro, 13 jun. 1940. Teatro Municipal.
Concerto da orquestra da Nacional Broadcasting Company sob a regência de Toscanini. No programa, de Lorenzo Fernandez, *Batuque*.

TRES ESTUDOS

EM FÓRMA DE SONATINA

TROIS ETUDES

EN FORME DE SONATINE

Proprio em carta: d=116, que R. F. me a um "precipitado pra comisar!"

Interpretação Tahan: d=152

Proposto por d. Fernandez: d=152

TRE STUDI

IN FORMA DI SONATINA

I.

O. LORENZO FERNÁNDEZ

Op. 62

All.^o con brio $\text{♩} = 132$

Proprietà G. RICORDI & C. Editori-Stampatori, MILANO.

Tutti i diritti sono riservati.

Tous droits d'exécution, diffusion, reproduction et d'arrangement sont réservés.

(Copyright MCMXXX, by G. RICORDI & Co.)

121822

- Rio de Janeiro, 30 set. 1941. Teatro Municipal.
Malazarte, ópera em quatro atos com libreto de Graça Aranha e música de Lorenzo Fernandez. Regente: Lorenzo Fernandez.
- Veneza, 9 set. 1932. Teatro la Fenice, Teatro Goldoni, Sala Apollinea.
Secondo Festival Internazionale de Música: esposizione Biennale Internazionale D'Arte. (de 3 a 15 set. 1932). Concerto de música sul-americana com composições de Oscar Lorenzo Fernandez, M. Camargo Guarnieri e Heitor Villa-Lobos.
- Bogotá, 4 mar. 1942. Teatro de Colon.
Concierto extraordinário de la Orquesta Sinfonica Nacional Bajo La Direccion de Guillermo Espinosa. No programa, de Lorenzo Fernandez, *Batuque*.

Francisco Mignone

Francisco Mignone nasce no dia 03 de setembro de 1897. Ainda criança começa a estudar flauta com o pai, Alferio Mignone, e piano, com Sílvio Motto. Aos treze anos passa a se apresentar como flautista e pianista em pequenas orquestras. No conservatório Dramático e Musical, onde conhece Mário de Andrade, obtém, aos quinze anos, o segundo lugar em concurso de música popular com a valsa *Manon* e o tango *Não se impressione*. Em 1918 estréia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como solista de orquestra, na primeira parte do *Concerto em lá menor* de Edvard Grieg. Dois anos depois, na Itália, estuda com Vincenzo Ferroni que o orienta na composição da ópera *O contratador de diamantes* cuja Congada é interpretada por Richard Strauss, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1923. Três anos depois o poema sinfônico *No sertão*, inspirado em Euclides da Cunha, obtém o primeiro prêmio no concurso da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo. A peça *Maxixe* marca os anos de 1927 e 1928, tempo em que vive na Espanha. Em 1929 volta ao Brasil e ingressa como professor no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo onde reencontra Mário de Andrade.

As obras *Chico-Rei*, *Batucajé*, *Babaloxá*, *Leilão*, *Quadros Amazônicos*, *Sinfonia do Trabalho*, *Festa das Igrejas*, *O espantalho* e *Iara* são da década de 30. Data de 1933 o bailado *Maracatu de Chico-Rei*, argumento de Mário de Andrade, apresentado no ano seguinte, em concerto, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 1937, com o apoio do Departamento de Cultura do Município de São Paulo, então dirigido por Mário de Andrade, viaja para a Alemanha atendendo a um convite para reger a Filarmônica de Berlim. A imprensa de vinte e nove cidades alemãs publica sessenta e seis artigos sobre o evento. No Brasil são publicados cinco artigos em jornais do Rio de Janeiro e São Paulo. Em 1939 Mignone é efetivado por concurso na Cátedra de Regência que ocupava desde 1934 na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Neste cargo se aposentará em 1967. Viaja para os Estados Unidos, em 1942, a convite do Departamento de Estado daquele país, onde dirige concertos pelo rádio e apresenta sua peça *Festa das Igrejas*, tema inspirado por Mário de Andrade. Mais tarde, em 1951, assume a diretoria do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e funda o Conservatório Brasileiro de Música.

Chalaça, ópera vencedora de concurso para obra teatral de um ato, é de 1973, sucesso não alcançado por sua outra ópera lírica, *O sargento de milícias*, de 1978.

Francisco Mignone morre no dia 19 de fevereiro de 1986.

Francisco Mignone no Acervo de Mário de Andrade

Na Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros há vinte e sete obras editadas de Francisco Mignone e no Arquivo da Instituição há trinta e duas manuscritas. Destas, oito foram editadas: as *Trovas de amor* e as *Valsas de Esquina* de números dois a oito. O conjunto das cinquenta e nove peças ilustra a produção do autor para música vocal, piano, orquestra e formações camerísticas. Há dezoito partituras para canto e piano datadas entre 1936 e 1942. A modinha *Dentro da Noite* (Rio de Janeiro, 1938), sobre poesia de Manuel Bandeira, traz uma dedicatória a Mário de Andrade: "Para o Mário/ toda vez que ele tiver vontade de cantar". As peças instrumentais somam vinte e duas partituras para piano solo datadas entre 1930 e 1940, aí incluídas as *Valsas de Esquina*.

Das oito peças orquestrais de Francisco Mignone datadas entre 1933 e 1940, *O espantalho*, *Festa das igrejas* e *Babaloxá*, autógrafos, foram presenteados a Mário de Andrade na forma reduzida para piano. Para conjunto de câmara existem sete partituras datadas entre 1933 e 1942 divididas em música vocal e música instrumental.

Os manuscritos de peças presentes no arquivo de Mário de Andrade vão abaixo relacionados com as transcrições dos títulos conforme aparecem nos frontispícios das obras. Alguns não têm assinatura (s/ ass.), outros não têm data (s/ data) e um deles não tem título, atribuído pela pesquisa.

- [*Babaloxá*]: ballet. Redução para piano
Cópia s/ título e s/ data, 10p., tinta.
Notas de Mário de Andrade: Complementação da coreografia e ambientação.
- *Berimbau*. Canto e piano. Versos de Manuel Bandeira.
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, 3p., lápis.
- *Coqueiro riá*. Tenores e baixos.
Cópia do autor, ass. "Francisco Mignone, 24-03-1941/ Rio de Janeiro", 4p., tinta.
- *Dansa do Botocudo*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, incompleta, 6p., lápis.
- *Noturno Imperial*. Piano
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, 2p., lápis.
- *Dentro da noite: Modinha*. Canto e Piano. Versos de Manuel Bandeira.
Cópia do autor, ass. "Francisco Mignone/ Rio de Janeiro/ 3 de novembro de 1938", 4p., tinta.
Dedicatória, a tinta: "Para o Mário/ toda vez que ele tiver vontade de cantar".

- *O Espantalho*: música de cena . Redução para piano.
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, incompleta, 32p. tinta e 6p. lápis.
- *Festa das Igrejas*. Redução para piano.
Cópia do autor, s/ ass., 39p., tinta e lápis, exemplar de trabalho com correções a lápis vermelho.
- *3ª Fantasia Brasileira*. Redução para piano.
Cópia do autor, s/ ass., 56p., tinta.
- *4ª Fantasia Brasileira*. Redução para piano.
Cópia do autor, s/ass., 13p., tinta.
- *Folga Negô*. Vozes masculinas.
Cópia do autor, s/ ass., 2p., tinta.
- *Giroflê, ô giroflar*. Vozes femininas.
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, 2p., tinta.
- *Juquinha, meu bem*. Vozes femininas.
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, 1p., tinta.
- *Leilão: bailado*. Redução para piano.
Cópia do autor, s/ ass., s/data, 28p., tinta com correções a lápis preto e vermelho.
Na capa, título: "Original do bailado Leilão".
- *Maracatú do Chico-Rei: bailado*. Redução para piano, coro e solistas. Enredo de Mário de Andrade.
Cópia do autor, ass. "Francisco Mignone/ S. Paulo (Fundação)/ 25-1-1933.", 77p., tinta.
- *III - un village d'Interior* . Piano.
Cópia do autor, s/ ass., s/ data, 2p., lápis.
Nota MA: p.2, comp. 15, lápis vermelho: "Oboé".
- *Meu São Benedito*. Vozes masculinas.
Cópia do autor, s/ ass., 2p., tinta.
- *Passarinho está cantando*. Canto e piano.
Cópia do autor, s/ ass., 2p., tinta.
- *Quadros Amazônicos*. Redução para piano.
Cópia do autor, s/ ass., 16p. tinta, 6p. anexas, s/ título.
- *Quarteto*. Violino, viola, violoncelo e piano.
Cópia do autor, s/ ass., 43p., tinta.
- *Ritorno...* Canto e orquestra. Poema de V. Ragognetti.
Cópia do autor, 7p. tinta. Anexo, parte do 2º violoncelo, 1p., tinta, verso a lápis.
Nota do autor: "Esta é a 1ª orquestração que eu fiz / Francisco Mignone / R. de Janeiro 25-1-1942", lápis.
- *Sinfonia do Trabalho*. Redução para piano.
Cópia incompleta, s/ ass., 7p., tinta com notas a lápis vermelho e preto.

Bernburger Str. 22 **PHILHARMONIE** Bernburger Str. 22

Konzert
des Philharmonischen Orchesters

Donnerstag, den 13. Mai 1937, abends 8 Uhr

Leitung:

FRANCISCO MIGNONE

(Rio de Janeiro)

- I. **Sinfonische Variationen über ein brasilianisches Thema Francisco Braga**
- II. **Zwei indianische Mestizentänze Villa Lobos**
Farrapos / Kankikis
- III. **No sertão (Im Hinterlande)**
Brasilianische Szenen Francisco Mignone
- P a u s e —
- IV. a) **Ponteio (Brasilianisches Ständchen)**
b) **Toada (Volksweise) Camargo Guarnieri**
- V. **Imbapára, Sinfonische Dichtung**
über indianische Themen Lorenzo Fernandez
- VI. **Maracatú (Choreographisches Spiel) Francisco Mignone**
(Siehe Text Seite 8)
- VII. **Congada (Mestizentanz) Francisco Mignone**

Konzertflügel und Schiedmayer-Celesta
Hans Rehbeck & Co., Kurfürstendamm 22

Preis 30 Pfennig

- *Trovas de Amor*. Canto e piano.
Cópia do autor, s/ ass., 1p., tinta.
- *Valsa em mi menor*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., 1p., ms. tinta.
- *Valsa em si b menor*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., 1p., tinta.
- 2ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., datada: "9-11-1938"; 4p., lápis e tinta.
Nota do autor, lápis, na capa: "Capa igual ao do Luar do Sertão".
Anexo: prova da impressão enviada pela Editora, corrigida a lápis, com nota a tinta: "Mandar outra prova".
- 3ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass. datada: "Rio de Janeiro, 26-11-1939", 2p., tinta e lápis.
Dedicatória, a tinta: "a Nayde Alencar Jaguaribe".
- 4ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., datada: "Rio de Janeiro, 1938", 2p., tinta.
Dedicatória, a tinta: "ao Arnaldo Rebello".
- 5ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., datada: "Rio de Janeiro, 1938", 2p., tinta.
- 6ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., datada: "Rio de Janeiro, 14-4-1940", 2p., tinta.
Dedicatória, a tinta: "ao Mário de Andrade."
Nota do autor, lápis, na capa: "Remeter prova para o Rio de Janeiro antes do fim do mês".
- 7ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., datada: "Rio de Janeiro, 27-4-1940", 2p., tinta.
Nota do autor, lápis, na capa: "mandar prova para o Rio antes do fim do mês".
Contra capa: "Pôr no verso de todas as músicas a relação de todas as músicas de autoria e de revisão do maestro Mignone".
Dedicatória, a tinta: "para o Sá Pereira".
- 8ª *Valsa de Esquina*. Piano.
Cópia do autor, s/ ass., 2p., tinta e lápis. Título a lápis.
Dedicatória, a tinta: "ao Mário de Andrade."

No Arquivo de Mário de Andrade há quatro fotografias do compositor ilustrando a vida profissional do amigo e registrando momentos da amizade:

- Francisco Mignone participando do Congresso da Língua Nacional Cantada, em 1937. Mário de Andrade em grupo com Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Oneyda Alvarenga, Francisco Mignone e outros. (Positivo - 16,3 x 22,5 cm).

- Francisco Mignone fotografado atrás de painel de vidro. Legenda: "Francisco Mignone" (f. Vosylius) década de 30. (Positivo - 11 x 17 cm).
- Mário de Andrade, Francisco Mignone e família. Legenda de Mário de Andrade: "São Paulo/ janeiro, 1941" (Positivo - 5,8 x 8,1 cm).
- Mário de Andrade, Francisco Mignone e família. Legenda de Mário de Andrade: "São Paulo/ janeiro, 1941" (Positivo - 5,8 x 8,1 cm).

A atividade do músico, no Rio de Janeiro e outras cidades, podia ser acompanhada por Mário de Andrade, à distância, através dos programas musicais:

- São Paulo, 19 out. 1924. Teatro Municipal
1^{as} audições de *Noturno-Improviso* e *Minueto n.º 2*.
Sociedade de Concertos Sinfônicos: Composições de Francisco Mignone.
Regente: Francisco Mignone.
- São Paulo, 22 fev. 1930. Teatro Municipal
Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo.
Regente: Francisco Mignone. Canto: Speranza Cavenago.
- São Paulo, 9 jun. de 1930. Teatro Municipal
"Leonidas Autuori: o poeta do arco".
Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 3 ago. 1930. Teatro Sant'Anna
Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo.
Regente: Francisco Mignone. Solista: Prof. Alfério Mignone.
- São Paulo, 20 mar. 1931. Teatro Municipal
1^a audição do *Concerto Fantasia* de Francisco Mignone.
10^o Concerto da Sociedade Sinfônica de São Paulo.
Regente: Lamberto Baldi. Piano: João de Souza Lima.
- São Paulo, 31 jul. 1931. Salão Nobre do "Conservatório"
Quarteto Paulista do Conservatório.
Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 7 mar. 1932. Conservatório Dramático e Musical de São Paulo
Recital de composições de Francisco Mignone. M. José S. M. Barros, Liddy Chiaffarelli Cantú, A. Kauffmann, Irene C. Bueno, A. Tabacow.
- São Paulo, 31 out. 1932. Conservatório Dramático e Musical de São Paulo
Quarteto Paulista do Conservatório. Canto: Maria Amélia Basto.
- São Paulo, 16 ago. 1933. Sociedade Pró Arte Moderna
1^o Concerto oficial Spam: Francisco Mignone, Edmundo Blois, Lavinia Viotti, Guarnieri, Fructuoso Vianna.
- São Paulo, 28 set. 1933. Teatro Municipal
1^a audição de *El Retablo de Alcazar*, de Francisco Mignone.
Piano: Ana Carolina.

- São Paulo, 18 out. 1933. Teatro Municipal
3º Concerto da grande cantora brasileira Véra Janacopulos.
Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 25 out. 1933. Teatro Sant'Anna
Recital de Adelina Korytko.
Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 10 maio 1934. Teatro Municipal
Orquestra do Centro Musical de São Paulo.
Maestro: E. Mehlich. Piano: Souza Lima.
- São Paulo, 29 out. 1934. Teatro Municipal
Concerto da Orquestra Municipal.
Regente: Francisco Mignone.
No programa, *Maracatú de Chico-Rei*, Argumento de Mário de Andrade.
- São Paulo, 13 dez. 1934. Teatro Municipal
Concerto do violinista Leônidas Autuori.
Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 25 jun. 1935. Salão Leopoldo Miguez
Festival de Música Brasileira organizado e ensaiado por Francisco Mignone.
- São Paulo, 20 dez. 1935. Teatro Municipal
Quarteto Leonidas Autuori.
Piano: Francisco Mignone. Canto: Roseta Costa Pinto.
- São Paulo, 28 jan. 1936. Círculo Italiano
Muse italiche - CXLVII Manifestazione.
- São Paulo, 18 abr. 1936. Teatro Municipal
3º Concerto público do Departamento de Cultura: Orquestra Sinfônica.
Maestro: Francisco Mignone.
- São Paulo, 30 out. 1937. Teatro Municipal
Concerto Sinfônico.
Regente: Francisco Mignone. Solista: Antonieta Rudge.
- São Paulo, 6 nov. 1937. Teatro Municipal
Concerto Sinfônico.
Regente: Francisco Mignone. Solista: Souza Lima.
- São Paulo, 30 dez. 1937. Teatro Municipal
1ª audição de *Sonhei que Sinhá tinha morrido*, de Francisco Mignone.
Concerto de Música de Câmara: Quarteto Haydn, Coral Popular e Trio São Paulo.
- Rio de Janeiro, 22 nov. 1938. Escola Nacional de Música
Recital de composições inéditas para canto de Francisco Mignone.
Solista: Nair Duarte Nunes. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 13 abr. 1939. Escola Nacional de Música
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone.



Mário de Andrade, Liddy Chiaffarelli, Francisco Mignone e "Tucho" (Renato Mignone), (Arquivo IEB)

- Rio de Janeiro, 26 maio 1939. Escola Nacional de Música
"Conferência sobre a 'Evolução social da Música Brasileira' por Mario de Andrade
ilustrada com a audição dos discos gravados, sob a regência dos maestros Heitor
Villa-Lobos e Francisco Mignone, para a Feira Municipal de Nova York".
- Rio de Janeiro, 28 set. 1939. Teatro Municipal
Recital de Danças Espanholas.
No programa, obras de Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 28 nov. 1939. Teatro Municipal
Trinidade Soler. Recital de danças espanholas. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 31 dez. 1939. Teatro Municipal
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 7 set. 1940. Teatro Municipal
Concerto "All American Youth Orchestra" sob a regência de Leopold Stokowski.
No programa, de Francisco Mignone, *Primeira Fantasia Brasileira*.
- Rio de Janeiro, 2 out. 1940. Escola Nacional de Música
Recital de sonatas para violino e piano.
Violino: Althea Alimonda. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 30 out. 1940. Escola Nacional de Música
Recital de violino com Leonidas Autuori. Piano: Francisco Mignone.
No programa, de Francisco Mignone, *Canção Brasileira*.
- Rio de Janeiro, 19 abr. 1941. Teatro Municipal
1ª audição de Francisco Mignone, *Suíte do Bailado Leilão*.
Recital de Magdalena Tagliaferro.
- São Paulo, 28 jul. 1941. Teatro Municipal
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone.
Solista: Armando Belardi.
- Rio de Janeiro, 22 set. 1941. Teatro Municipal
Quinteto de Instrumentos de Sopro. Piano: Francisco Mignone.
No programa, de Francisco Mignone, *Sexteto para Piano e Instrumentos de Sopro*.
- Rio de Janeiro, 24 set. 1941. Escola Nacional de Música
Recital de Canto e Piano.
Canto: Dolly Vasconcelos. Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 9 jan. 1942. Teatro Municipal
1ª audição de *O Espantalho* e *Leilão* de Francisco Mignone.
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 5 set. 1942. Escola Nacional de Música
Recital de Canto e Piano.
Canto: Frederick Fuller. Piano: Francisco Mignone.

- Rio de Janeiro, 15 out. 1942. Teatro Municipal
Recital de Violoncelo e Orquestra de Câmara.
Solista: Mario Camerini. Regente: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 9 nov. 1942. Teatro Municipal
Recital de Canto, Cravo e Piano.
Canto: Frederick Fuller. Cravo: Lucila Machuca. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 30 nov. 1942. Teatro Municipal
Recital de Viola e Piano.
Solista: Ricardo Odnoposoff. Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 16 fev. 1943. Teatro Municipal
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 13 abr. 1943. Teatro Municipal
Concerto para Orquestra e solistas.
Regente: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 11 jul. 1943. Escola Nacional de Música
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone,
No programa, de Francisco Mignone, *Modinha Imperial*.
- Rio de Janeiro, 16 jul. 1943. Teatro Municipal
Recital de Canto e Piano.
Canto: Norina Greco. Piano: Francisco Mignone.
- São Paulo, 30 jul. 1943. Teatro Municipal
Concerto Sinfônico. Regente: Francisco Mignone.
No programa, de Francisco Mignone, *Festa Dionisiaca*.
- Rio de Janeiro, 13 dez. 1943. Associação Brasileira de Imprensa
Recital de Canto e Piano.
Canto: Hermany Fleischmann. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 3 jul. 1944. Escola Nacional de Música
Recital de canções de Francisco Mignone.
Canto: Alice Ribeiro. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 15 ago. 1944. Escola Nacional de Música
Recital de Canto e Piano.
Canto: Maria Sylvia Pinto. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 25 ago. 1944. Teatro Municipal
Recital de Canto e Piano.
Canto: Jennie Tourel. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 30 ago. 1944. Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
“‘Uma hora de música’ sob a orientação do maestro Francisco Mignone”. Recital de
piano: Maria Aparecida França Burgos.

- Rio de Janeiro, 10 nov. 1944. Escola Nacional de Música
1ª audição de Francisco Mignone, 2ª *Valsa de Esquina*.
Henry Szeryng: violino. Piano: Francisco Mignone.
- Rio de Janeiro, 18 nov. 1944. (Sem local)
Recital de Violino e Piano.
Henryk Szeryng: violino. Piano: Francisco Mignone
- São Paulo, s. d.. Teatro Municipal
Bidu Sayão: canto. Piano: Francisco Mignone. Flauta: Alfério Mignone.

Programas estrangeiros

- Berlim, 13 maio 1937. Philharmonie. Konzert des Philharmonischen Orchesters -
Leitung: Francisco Mignone.
- New York, 24 fev. 1942. Henry Hudson Hotel.
The Musician Club of New York presenting Ina Souez, soprano and Lois Phelps and
Paul Vellucci, Duo - pianists.
No programa, 1ª audição nos Estados Unidos de três canções de F. Mignone.
- Evanston, 20 e 21 mar. 1942. Beardsley Gymnasium (Illinois).
Tenth Annual Music Festival.
No dia 21, obras vocais e para piano de F. Mignone, maestro convidado e pianista.

Alfredo Vianna (Pixinguinha)

Alfredo da Rocha Viana Júnior (Pixinguinha) nasce no dia 23 de abril de 1897. Aos 17 anos, com o Bloco dos Parafusos, grava sua primeira composição, a peça *Dominante* e em 1917 outras duas: a valsa *Rosa* e o choro *Sofres porque queres*, com Pixinguinha como solista. No ano seguinte é convidado para organizar um grupo que se apresenta em salas de espera de cinemas, origem do conjunto Oito Batutas. É o grupo com o qual irá a Paris, em 1922. Quatro anos mais tarde toma parte da Companhia Negro do Rialto tornando-se seu regente. Com a instalação da Victor Talking Machine no Brasil, em 1929, Pixinguinha é contratado como arranjador exclusivo. Como solista, grava: *Agüenta, seu Fulgêncio e Segura ele*, além de *Urubu e o Gavião*. A estréia no Cassino Copacabana, com a Guarda Velha, seu novo conjunto, se dá em 1931. Só em 1946 troca definitivamente a flauta pelo sax-tenor.

Tendo sofrido um enfarte em 1964, passa 20 dias no hospital onde compõe várias músicas, todas com letras de Herminio Bello de Carvalho. Em 1971 a Odeon lança o LP *Som Pixinguinha*. A 17 de fevereiro de 1973 sofre um segundo infarte, fulminante.

Pixinguinha no acervo de Mário de Andrade

Dominante, obra de 1914, está entre as partituras de música brasileira colecionadas por Mário de Andrade.

Da discografia de Alfredo da Rocha Viana Mário de Andrade possui:

- *Rosa*: Valsa-canção (1917); *Pixinguinha e João de Barro. Carinhoso*: Samba. Orlando Silva com acompanhamento Regional RCA Victor. (Disco Victor n° 34.181)³.
- *Vem cá! Não vou!*: Choro (1929); *Urubatan*: Choro Orchestral (1929). Orchestra Victor Brasileira. (Disco Victor n° 33.204)⁴.
- *Carinhoso*: Choro Orchestral (1929). Desmond Gerald. *Suspiros*: Choro Orchestral. Orchestra Victor Brasileira⁵. (Disco Victor n° 33.209).
- *O urubu e o gavião*: Choro. Alfredo Vianna - solo de flauta com acompanhamento de violões e cavaquinho (1930); *Caramuru, J. Isquipac- Isquipu*: Embolada. Breno Ferreira acompanhado de Choro Victor. (Disco Victor n° 33.262).

Dos discos gravados com o grupo Guarda Velha estão presentes, no acervo de Mário de Andrade:

- *Vi o pombo gemê*: Batucada (1931), (João M. Guedes, A. Vianna e E. dos Santos); *Xou Xuringa*: Macumba (Idem). Grupo da Guarda Velha. Canto: Francisco Senna. (Disco Victor n° 33.573).
- *Ha! Hu! La hô!!* Samba do Partido Alto. (1931), (E. dos Santos, J. Bahiana e A. Vianna Ponte). *Patrão prenda seu gado*: Chula Raiada, (Idem). Grupo da Guarda Velha. (Disco Victor n° 33.492)⁶.
- *Quê querê*: Macumba Carnavalesca (1931). (E. dos Santos, J. Bahiana e A. Vianna) *Já andei*: Batucada (Idem). Grupo da Guarda Velha com refrão por Zaira Oliveira e Francisco Senna. (Disco Victor n° 33.509)⁷.

3. Nota MA, lápis preto, na capa do disco: "Rosa, ótimo como caráter".

4. Nota MA, tinta, na capa do disco: "Disco admirável. Riqueza e beleza de combinações instrumentais. Alfredo Vianna é o próprio Pixinguinha. O título Urubatã é digno de nota. Urubatã é um Deus do Catimbó, cuja melodia registrei no Nordeste. Pixinguinha, macumbeiro contumaz carioca, denominando uma obra sua com nome de Catimbó... A melodia recolhida por mim é completamente outra".

5. Nota MA, lápis preto, na capa do disco: "Choros muito bons/ Alfredo Vianna é Pixinguinha".

6. Notas MA, na capa do disco (tinta): "Disco notável que exemplifica bem as minúsculas variantes grupais duma forma coreográfica genérica, determinando denominações novas, riqueza de nomenclatura, 'Chula Raiada', 'samba do Partido Alto'..."; (lápis): "A Chula Raiada é uma obra-prima. Reparar que tem um certo ar de samba rural".

7. Nota MA, lápis: "Já andei".